



## *Um Olhar sobre as Relações de Trabalho...*

### **Supervisão de Trabalho Profissional**

Nem auto-conhecimento, nem formação, nem terapia: na supervisão olhamos de fora para as relações com os colegas, com os clientes e com a entidade patronal. O supervisor não pertence à instituição mas está comprometido com os objectivos dela. Assim, pode formular perguntas, ampliar o campo de visão e ajudar a promover soluções novas.

A profissão de supervisor existe, na Europa, há muitos anos, e em Portugal começará uma formação neste ano, organizada pela Asas e Raízes.

Em Março/Abril 2007 começam em Lisboa e no Porto **Grupos de Supervisão profissional**. A participação num destes dois grupos é condição para a admissão no curso de Supervisão. Os grupos encontram-se de 15 em 15 dias.

Convidamos pessoas interessadas na reflexão do seu agir profissional, oriundas das áreas de saúde, educação, cultura, trabalho social, política, administração e da área empresarial.

Concretamente propomos facilitar

- a tomada de consciência do seu papel profissional,
- a reflexão sobre a sua relação com os clientes,
- o diagnóstico de conflitos actuais e o desenvolver de caminhos para a solução,
- o apoio de processos de mudança profissional.

	<b>Lisboa</b>	<b>Porto</b>
<b>Conferência de entrada livre</b>	Quarta-feira, 21 de Março, 19 h Livreria Almedina, Fórum Saldanha Mº Saldanha	Quarta-feira, 18 de Abril, 20.30 h Asas e Raízes, Rua das Flores, 57-2º Mº São Bento
<b>Trabalho quinzenal</b>	Quinta-feiras, 20-22 h Psique e Soma, Rua Stª Justa, 60-3º D Mº Rossio	Quarta-feiras, 20-22 h Asas e Raízes, Rua das Flores, 57-2º Mº São Bento
<b>Início</b>	19 de Abril 2007, 20 h	2 de Maio, 20 h



#### **Orientadora**

Luisa Schuerkmann, nascida em 1952, psicóloga e psicoterapeuta, supervisora (Associação Alemã de Supervisão (DGSv)), terapeuta familiar, supervisora didáctica. Exerceu funções na administração pública, como psicóloga e como gestora de uma organização de assistência social. De 1992 até 2003 trabalhou em profissão liberal como psicóloga e supervisora. Desde 2004 vive em Portugal trabalhando como terapeuta, supervisora e *coach*.

## **Bibliografia**

- Jesus Hernandez Aristu (compilador): La Supervision: calidad de los servicios - Una oportunidad para los profesionales de ayuda. Ediciones Eunate; Pamplona 1999
- Jesus Hernandez Aristu (compilador): La Supervision. Un sistema de asesoramiento y orientacion para la formacion y el trabajo. Coleccion edad y sociedad 2000
- [www.supervision-eu.org](http://www.supervision-eu.org)

**Preço** por dez sessões: 300 € (pronto pagamento) ou 6 x 65 € (330 €).

## **Inscrição**

Preencher a ficha de inscrição e envio para a Asas e Raízes, por correio ou via e-mail.

## **Mais sobre Supervisão:**

Supervisão é um instrumento de aconselhamento para actividades profissionais. Supervisa-se a pessoa no papel que desempenha, na sua relação com outros (colegas, superiores, clientes), inserida numa organização. Ela serve para o desenvolvimento de pessoas e grupos em organizações; os aspectos pessoais, interactivos e organizacionais e os seus efeitos recíprocos estão no foco do trabalho. Trata-se, portanto, de melhorar a comunicação e cooperação no contexto profissional. Supervisão é aconselhamento do agir profissional.

Mais concretamente a supervisão tem como objectivo

- aumentar o grau de profissionalismo através da reflexão
- trabalhar e resolver conflitos actuais
- desenvolver clareza em relação a papéis, tarefas e objectivos no contexto de processos de transformação e socialização profissional
- apoiar trabalhos de projecto e processos de transformação em organizações.

O supervisor observa como perito externo e independente o cenário profissional em questão, não fazendo parte do respectivo processo. Nessa base oferece diagnósticos, interpretações e impulsos para a acção que podem ser realizados pelos supervisandos conforme a sua função e tarefa.

A supervisão realiza-se nos seguintes contextos:

- Supervisão individual/para indivíduos
- Supervisão para gestores (*coaching*)
- Supervisão para grupos (vindo as pessoas de diferentes contextos laborais)
- Supervisão para equipas.

No início da supervisão acorda-se um espaço temporal de maneira que o processo de transformação desejado possa ser acompanhado.

## **Formação em Supervisão**

A formação em Supervisão que a Asas e Raízes oferece a partir do Outono de 2007 orienta-se nas normas da Associação Europeia de Federações Nacionais para Supervisão ([www.supervision-eu.org](http://www.supervision-eu.org)). Podem frequentar a formação pessoas com formação superior e experiência profissional de quatro anos. É preciso os candidatos terem passado, eles próprios, pela experiência de ser supervisados no seu trabalho profissional, sendo desejável que tenham participado em acções de formação contínua nas áreas de aconselhamento ou terapia.

A formação acompanha a actividade profissional e tem uma carga horária de ca. 400 h durante três anos.

Tem por objectivo o desenvolvimento da competência de aconselhamento dos participantes focando em particular as competências de

- sujeito (introspecção, autodesenvolvimento, aprendizagem de papéis)
- trabalho com grupos e equipas
- comunicação intercultural
- campo, quer dizer a capacidade de adaptação/inserção em diferentes áreas de trabalho
- organização, quer dizer a capacidade de diagnóstico de realidades institucionais.

A formação realiza-se numa estreita ligação entre teoria e prática. Toma as formas de reflexão organizada e da constituição de grupos de aprendizagem contínuos. A aprendizagem do papel de supervisor passa pelo estágio com a respectiva supervisão didáctica. O certificado pressupõe, além dos trabalhos teóricos e práticos exigidos, um trabalho final escrito e um colóquio.